

O prefeito e representantes das diversas cidades envolvidas no projeto foram recepcionados pelo presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral

Prefeito Zé Faleiro apresenta projeto do trem turístico à Goiás Turismo

Flona

Pesquisa busca identificar mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia

PÁGINA 8

Editorial

Nós e as fake news
PÁGINA 2

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto

Nosso galã alemão: um tal de Egon Brenner
PÁGINAS 10 e 11



No dia 25 de janeiro, o prefeito Zé Faleiro, que é presidente do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro, participou de agenda na Agência Estadual de Turismo – Goiás Turismo para apresentação do projeto de implantação do trem turístico.

O objetivo é utilizar os trilhos da extinta Estrada de Ferro Goiás para criar uma opção turística que valorize a cultura local dos municípios integrantes, utilizando a estrutura das antigas estações de passageiros. “Nós já conseguimos a concessão de uso da linha junto ao DNIT. Agora, estamos em fase de construção do Plano de Viabilidade Técnica e financeira que irá nos dizer qual trecho deve ser liberado primeiro”, explicou o prefeito Zé Faleiro.

Javalis

MP e grupo interinstitucional discutem manejo de animais no Estado

PÁGINA 13

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Como é o ganho da flexibilidade com a prática do método Pilates?

PÁGINA 12

Se liga na história

Cida Sanches
Antônio Eusébio de Abreu: Nico Eusébio (1869-1955)
PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Nós e as *fake news*

Com a evolução das redes sociais digitais, assistimos a uma autêntica revolução na forma como nós nos comunicamos. Hoje duas pessoas podem se falar instantaneamente estando distantes geograficamente, e não apenas trocando textos, mas imagens, vídeos, sons.

Uma das revoluções que essa evolução trouxe é que transformou todos nós em potenciais produtores de notícias. Fez com que cada pessoa pudesse se tornar um produtor de informações, tirando o monopólio dos grandes veículos de comunicação.

Se por um lado isso foi bom porque democratizou a produção de informações e a sua difusão, por outro se tornou algo perigoso na medida em que se perdeu o controle sobre a veracidade das informações veiculadas.

Antes uma informação era veiculada por um grande jornal impresso ou da TV e depois se propagava por meio de comentários e conversas entre as pessoas. Hoje as coisas mudaram e qualquer um pode produzir uma informação, independente de ser verdadeira ou falsa, e divulgá-la entre seus conhecidos e a partir daí ela se propagar de uma maneira extraordinária e atingir às vezes milhares de pessoas. Ganhou força o fenômeno das chamadas fake News, que tiveram papel destacado nas eleições para presidente nos Estados Unidos e também no Brasil.

Esse é um fenômeno cuja dimensão e as proporções ainda não temos condições de avaliar com clareza. Só o futuro é quem nos permitirá apreender a dimensão desse recurso, entretanto, já são visíveis os efeitos nocivos que isso tem causado na sociedade, embora nem todos tenham sido capazes de perceber esse perigo.

Em função dessa nova ordem de coisas, criou-se um estado de confusão: como saber o que é verdade e o que é mentira? Alguns pesquisadores têm dito que nós estamos na era da pós-verdade. Um desses estudiosos é Alex Edmans, professor de finanças na *London Business School*. Ele nos fala sobre o chamado “viés de confirmação”, segundo o qual, temos a tendência de aceitar uma história sem críticas se ela confirma o que gostaríamos que fosse verdade, e, ao mesmo tempo, rejeitamos qualquer história que vá contra o que pensamos.

Para não correremos o risco de nos enganarmos acerca de uma informação que nos chega, o professor Alex nos faz três sugestões. A primeira delas é buscar ativamente outros pontos de vista, o que implica numa atitude muito difícil de ser tomada: ler e ouvir as pessoas de quem nós discordamos totalmente. Elas podem estar 90% enganadas, mas, ainda assim, poderão estar 10% certas... no mínimo. Por isso, ele nos recomenda cercarmos-nos de pessoas que nos desafiem, que pensem diferente de nós. Falar isso no Brasil de hoje pode representar um risco de morte...

A segunda dica é ouvir os especialistas naquele assunto, embora nem sempre esses sejam populares. Exemplifica dizendo que não nos submeteríamos a uma cirurgia grave feita por qualquer um, ao contrário, buscaríamos o cirurgião mais experiente, sobre o qual buscaríamos referências. O ideal é agir assim em qualquer assunto.

E a dica número três é: pensar bem antes de compartilhar qualquer coisa. O que compartilhamos é potencialmente contagioso e poderemos estar propagando algo duvidoso, simplesmente porque nos agrada, bate com o que defendemos, mas pode arruinar a vida de outra pessoa de forma absolutamente injusta.

Tudo tem o seu preço e a evolução tecnológica não vem de graça. Entre outros, exige esse “pagamento”: ser criterioso, crítico, agir com responsabilidade – do contrário, podemos ser simplesmente dominados pela tecnologia, sucumbir ao seu mau uso, como parece o risco maior a que se submete o brasileiro hoje.

Da lama ao caos, do caos à lama

Do vale da morte de lama ao caos do governo, finalizando com o mestre Chico.

Arthur Melo
Especial para A Voz

O desastre da Vale, em Brumadinho, MG, já está sendo descrito como tragédia anunciada, pois inúmeros foram os avisos, manifestos, relatórios e pareceres indicando a possibilidade de ruptura da barragem. De nada adiantou. Não deixa de ser um desastre horroroso, mas colocando os “pingos nos is”, trata-se de um crime ambiental e humano. Três anos depois do rompimento da barragem do Fundão, os danos ambientais na bacia hidrográfica do Rio Doce são irreparáveis e afetam 230 municípios em MG e ES, além do ecossistema marinho, no norte do ES. Toda esta triste história está se repetindo no Rio Paraopebas. Aqui, o Wall Street Journal, destaca que a tragédia promete ser a segunda maior do gênero na história, superada apenas pelo rompimento de uma represa na Bulgária, em 1966 (488 mortos), nos tempos em que o país integrava o bloco soviético e o Estado estava acima de tudo e de todos.

A lama e o caos provocados pelo crime da Vale em Brumadinho, serviu para encobrir um outro lamaçal que tem sido o primeiro mês do novo governo. De um lado, o 01, o 02 e o 03 (como Bolsonaro se refere aos filhos) disputam palmo a palmo status político e midiático e se envolvem em brigas públicas com os aliados do pai. O 01 (Flávio Bolsonaro), por exemplo, está com a lama até o pescoço devido a suas ligações com as milícias do famigerado estado do RJ e o possível assassinato da vereadora Mariele Franco. Por outro lado, parece que em Brasília ninguém fala a mesma língua, ou parece que ninguém fala nada. Pior, se tratando da ministra abençoada pela visão de Jesus em um pé de goiaba, quando ela fala, ou é merda ou “senta que lá vem história”. A passagem do mito por Davos foi mais do que um caos,

foi uma vergonha! Na sua fala principal, Bolsonaro, que tinha 40 minutos, usou menos de 7, não falou nada com nada e muito menos discutiu pontos da reforma da previdência ou da reforma fiscal ou do combate a violência. No dia seguinte, ainda desmarcou uma entrevista que daria juntamente com Sergio Moro e Paulo Guedes. O ministro da economia, merece sim a parabenização pela competente entrevista dada (com uma fluência em inglês de dar inveja) à rede Bloomberg dos EUA. Seria cômico, se não fosse trágico a afirmação dada por Bolsonaro em Davos que “somos o país que mais preserva o meio ambiente”. Tão trágico, que seu discurso foi desmentido em poucos dias pelo desastre anunciado da Vale.

Para finalizar, coisa boa... onde a lama, caranguejos e antenas parabólicas são representações artísticas do que talvez tenha sido o último movimento cultural/musical brasileiro, o mangubeat. Chico Science (o mestre Chico) foi um dos líderes deste movimento que surgiu na década de 90 em Recife. Durante sua curta carreira com a banda Nação Zumbi, produziu dois discos fenomenais, sendo “Da Lama ao Caos” (1994) um verdadeiro clássico da música brasileira. Com um som revolucionário e canções energéticas e muito bem elaboradas, o disco é uma mistura de funk rock, maracatu, embolada, psicodelia e música Afro. O álbum está na lista dos 100 melhores discos da música brasileira da Rolling Stone na 13ª posição. É um “must-seel!” como se diz por aqui, ou melhor dizendo, um “must-listen!”.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



Terra Agrícola
Peças e Acessórios

3332-1280
(62) 99940-1280

Email: terragricolaxml@hotmail.com

Av. Dom Bosco - (Em Frente o Ginásio Anchieta) - CEP 75180-000 - Silvânia GO.

Prefeito Zé Faleiro integra nova diretoria da FGM

Foi diplomada no dia 30/01, a diretoria da Federação Goiana de Municípios - FGM para o mandato 2019/2021. Encabeçada pelo atual Presidente Haroldo Naves, a diretoria conta com mais de 80 Prefeitos goianos, divididos em conselho político, fiscal, deliberativo e coordenações setoriais, o prefeito Zé Faleiro ocupa o cargo de 2º vice-presidente da instituição. Diversas autoridades estiveram presentes no evento como o Vice-Governador do Estado de Goiás Lincoln Tejota, o Presidente da CNM, Glademir Aroldi, Presidente do TCM, Joaquim de Castro e diversos prefeitos.

Reeleito para o segundo mandato, Haroldo Naves destacou os benefícios e os desafios aos Municípios durante esses dois anos de mandato. "Foram dois anos de intensas lutas pela causa municipalista, pro-

curamos estabelecer um diálogo com o governo do estado, de forma institucional, a fim de trazer soluções às demandas dos municípios. Como vice-presidente da CNM, buscamos estabelecer uma relação de proximidade com os representantes em Brasília, tanto no legislativo, como no judiciário, de forma que o Municipalismo a cada ganha mais força", pontou.

"Espero contribuir com o desenvolvimento de Goiás, através de nossas cidades e colaborar cada dia mais para o reconhecimento de Silvânia, da Estrada de Ferro e do nosso povo", declarou o prefeito Zé Faleiro em sua rede social.

O Presidente da CNM, Glademir Aroldi, ressaltou o trabalho da FGM, em prol da causa Municipalista: "Temos um grande representante dos Prefei-

tos aqui em Goiás. O Presidente da FGM, que também é vice da CNM, tem contribuído a cada dia mais para o municipalismo, membro do conselho político sempre nos apresenta as pautas dos Municípios Goianos. Com mais um mandato temos a certeza que todos os Prefeitos de Goiás, estão bem representados pelo Estado de Goiás.

O vice-governador Lincoln Tejota, também discursou a todos os presentes e salientou a disposição do governo de Goiás em fazer parcerias com os Municípios Goianos: "Sa-



O prefeito Zé Faleiro recebe seu diploma de 2º vice-presidente da FGM

bemos da dificuldade que passa todos os prefeitos, são atrasos de repasses que dificultam a administração pública. Nós do governo do estado estamos à disposição para andarmos juntos e assim melhorar a cada

dia mais a vida da população goiana, frisou.

(Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Silvânia com informações da Assessoria da FGM)



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



Eleva
AGRÍCOLA + SEEDS

Sua Solução em Sementes

Rua do Comércio, Qd 01 Lt 18 - Setor Sul - Silvânia-GO



NIAO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Prefeitura de Silvânia reabre o Atenas Clube

No dia 11 de janeiro a Prefeitura de Silvânia reinaugurou um importante espaço social da cidade. O Atenas Clube foi palco de grandes eventos ao longo dos anos até o encerramento de suas atividades, há mais de quinze anos atrás. A solenidade de reabertura contou com a presença de autoridades e show com a banda Raízes de Veneza, lembrando os antigos bailes de Atenas.

As obras de revitalização recuperaram, nesta primeira etapa, piscinas, espaços esportivos e salão de festas. No total, foram aplicados R\$ 500 mil através do Ministério do Turismo e emenda parlamentar da senado-

ra Lúcia Vânia.

“Estamos devolvendo um patrimônio do povo silvaniense”, foi como prefeito Zé Faleiro abriu seu discurso. O clube foi criado em 1987 e funcionou ao longo dos anos como espaço para a prática de atividades esportivas e de lazer.

Responsável pela destinação dos recursos para o financiamento das obras a senadora Lúcia Vânia falou sobre o empenho para que o projeto fosse executado. “É um prazer enorme estar aqui, a reabertura deste espaço não aconteceria se não fosse o esforço de um prefeito dedicado e trabalhador como o Zé Faleiro. Esta obra representa a



A piscina foi totalmente reformada e está pronta para o uso da população



Autoridades fazem o descerramento da placa de reinauguração

atenção da prefeitura à comunidade de Silvânia”, disse.

O prefeito também destacou outras obras que foram viabilizadas com recursos destinados pela senadora, como o lago entre os bairros Jorge Barroso e Maria de Lourdes. “Quero agradecer e destacar a atenção da senadora com Silvânia, ela sempre destinou importantes investimentos para nossa cidade”.

A partir da reabertura do Atenas, o espaço será utilizado para

a execução de projetos sociais e de inclusão esportiva. Na estrutura serão instaladas as sedes do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e do Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM). Ainda será formalizada uma parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) para que a instituição também utilize as dependências.

“O Atenas está de volta com uma nova roupagem, nós que-

remos garantir que nossa comunidade, em especial a juventude, tenha espaço”, ressaltou a primeira-dama Valéria Faleiro. Segundo ela, no local ainda serão realizadas oficinas de natação, hidroginástica e ações sociais como os encontros do Grupo Conviver.

A segunda fase da revitalização deve começar na sequência, com outros R\$ 400 mil de investimentos para a criação de novos espaços.

Festa literária marcará o centenário do prédio que abriga a Biblioteca Municipal Coronel Pireneus



Criado em 1919, o edifício da Casa da Cultura que abriga a Biblioteca Municipal Coronel Pireneus completa 100 anos no segundo semestre deste ano. Para comemorar a data a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, responsável pela instituição, prepara uma programação especial com diversos eventos ao longo do ano.

O prédio já abrigou uma agência bancária, salão de festas, escola e diversas instituições culturais, hoje além do

acervo da biblioteca é também a sede da secretaria de Cultura.

No dia 22 de janeiro um grupo de Pirenópolis esteve em Silvânia para o intercâmbio de experiências obtidas com a Festa Literária de Pirenópolis (Flipiri). O objetivo é a integração dos movimentos literários e junto da Academia Silvaniense de Letras criar a Flits - Festa Literária de Silvânia.

Participaram do encontro membros da equipe do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), da academia de letras de Silvânia, da Secretaria de Estado da Cultura e do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro. “Silvânia, assim como Pirenópolis, tem muito

para contar ainda”, destacou o secretário de Cultura, Beto Rego, sobre a experiência da Flipiri.

“A partir da criação da nossa academia, nós estamos revivendo o título de ‘Atenas de Goiás’, que Silvânia carregou por muitos anos. Fortalecer esse movimento é fundamental, a partir daí colaboramos com a memória de nossa cidade”, completou o prefeito Zé Faleiro.

Os eventos do centenário ainda contam com a participação de todas



Membros da Flipiri, FICA, Secretaria Estadual de Cultura e ALAHS reunidos na Estação



as unidades escolares do município, eventos artísticos, exposições e visitas. A programação será lançada em breve pela secretaria de Cultura.

Secretaria Municipal de Cultura realiza evento culinário entre cidades da Estrada de Ferro

Em seu segundo ano a “Pamonhada” Cultural da Estrada de Ferro movimentou o Atenas Clube no dia 22 de janeiro. Com diversas apresentações artísticas o momento evidenciou a tradição culinária de Silvânia e região.

“Fazer pamonha já é um evento, unir a pamonha com música e conversa boa, aí não tem erro, tinha que dar certo mesmo”, chamou a atenção o

prefeito Zé Faleiro.

O secretário de estado da Cultura, Edival Lourenço, também compareceu no evento. Em seu discurso ele falou dos compromissos à frente da secretaria. “Nós queremos fortalecer ainda mais nossa cultura, que é tão rica, eventos como este são importantes para isso por se tratarem de representações genuínas do nosso povo”.

A proposta do evento, reali-

zado pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, é destacar a agricultura, principal fonte econômica do município, aliando-se ao fator gastronômico e promovendo os artistas da região. O grupo de folias de Silvânia e a Folia de São Sebastião de



Artistas, intelectuais, lideranças políticas e representantes da comunidade silvaniense estiveram presentes na festa da pamonha



Grupos de Folia se apresentaram na pamonhada



Bonfinópolis se apresentaram, além do grupo de catira Os Considerados e outros artistas.

Estiveram no evento ainda os prefeitos de Bonfinópolis, Kelton Pinheiro; e o prefeito de Leopoldo de Bulhões, Alécio Mendes.

Entrega de maquinários marca o início dos trabalhos em piscicultura com produtores da agricultura familiar

A Secretaria de Agricultura deu um importante passo para o início dos trabalhos com o manejo de pescados no município. No dia 08 de janeiro o prefeito Zé Faleiro e o deputado federal Roberto Balestra fizeram o repasse de uma máquina retroescavadeira e caminhão, para execução das atividades. O evento aconteceu no auditório da Cooperativa Mista dos Produtores Agropecuários de Silvânia (COOPERSIL).

“Desde que este projeto foi pensado nós determinamos que o objetivo fosse promover a prática de técnicas que incentivem o homem do campo”, disse o prefeito Zé Faleiro destacando as ações da secretaria. Ainda segundo ele é fundamental essa assistência, já que

“nossa população no campo é maior que na cidade”.

Além da piscicultura, a prefeitura mantém acompanhamento técnico aos produtores assistidos, com formações cursos e palestras sobre temas variados. Neste ano a secretaria de Agricultura iniciou os trabalhos para o cultivo de es-

pécies frutíferas.

Entre os maquinários, a retroescavadeira foi adquirida através de emenda parlamentar do deputado Roberto Balestra, para ele o apoio ao produtor rural é sinônimo de desenvolvimento. “Goiás só caminha por conta do trabalho de vocês lá na roça, é preciso



A retroescavadeira será utilizada na construção de tanques para peixes



Zé Faleiro e Roberto Balestra fazem a entrega da retroescavadeira

valorizar nossas comunidades do campo”, destacou. Já o secretário Manoel Jacob ressaltou que as ações são uma conquista dos produtores. “Quem faz isso aqui são vocês, não adianta o prefeito determinar e nem nós estarmos dispostos, se vocês não se sentirem inte-

ressados pelas atividades”.

Na primeira ação do projeto os interessados pela concepção de tanques para a criação dos peixes foram catalogados, em seguida será criado um calendário para os trabalhos nas propriedades de cada um dos inscritos.

Meninos Verdes de Brumadinho

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

I
Sei, quanto menos um leitor souber sobre um livro, melhor. Mas, nesse triste momento de Minas Gerais, falar sobre o livro infantil Os Meninos Verdes de Cora Coralina é gesto humanitário. Não é estória, é acontecido e não divulgado, apenas para seus netos. Vamos com jeito, poesia não se resume.

Duas plantas diferentes nasceram no quintal da Casa Velha da Ponte, em Goiás. Depois de um tempo, o jardineiro, seu Vicente, e Cora encontraram, debaixo das plantas, sete seres vivos em forma de crianças em miniatura, molinhos e verdinhos que só!

Eram dois grupos, um de cabecinha chata e cabelo pra baixo, o outro de cabecinha pontuda, cabelo mais pra cima. As unhas dos pés e mãos que nem garras de passarinho. E os sinais sexuais eram um tanto indefinidos, mas havia diferença entre os dois grupos.

Em segredo, amigas ajudaram a tomar providências. E pelos gestos amorosos, os serezinhas aceitaram os macacõezinhos de flanela, três de azul e quatro de rosa. Depois

estraçalharam as roupas com seus dentinhos afiados! Refugaram a comida! Eles são verdes! Roupas verdes e alimentação verde! —prescreveu o médico. Em pouco tempo vagueavam firmes pra todo canto, batizados Meninos Verdes!

A poesia deixou nascer, deu acolhimento e respeitou os Meninos Verdes porque a vida é diversidade. No entanto, a partir daquele momento, a responsabilidade pelos Meninos Verdes competia ao Estado brasileiro. Além do mais, a primeira dama presidencial conhecia a nossa poetisa, uma simples carta teve moral para buscarem os Meninos Verdes.

Já em Brasília, a luta dos cientistas brasileiros foi decisiva para impedir que os Meninos Verdes se tornassem objeto do turismo alienado. Infelizmente até hoje, no País, é comum esses delírios da nossa pedante burocracia que se sustenta só para dar empregos políticos.

Nesse caso, o Brasil criou juízo. Não privatizou os Meninos Verdes! Foram declarados Patrimônio Universal da Ciência!

Desde então, todos os presidentes vêm cuidando deles no Palácio. E Cora Coralina acompanha a distância seus Meninos

Verdes: - Eles dão sinais de inteligência e vivacidade, já estão com 12 centímetros!

II
O outro acontecido foi em Brumadinho.

A Vale é a maior produtora e exportadora de minério de ferro do mundo!

A Vale, em Brumadinho, acumulou 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração em uma barragem executada através do método de “alçamento a montante”. Leia-se: “lama amontoada no alto”.

A Vale, segundo o Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, é reincidente, ela é uma das donas da Samarco, aquela da tragédia de Mariana, em 5 de novembro de 2015, quando rompeu a Barragem do Fundão.

A Vale, em Brumadinho, provavelmente ganhará o ranking mundial com a mais mortífera tragédia de barragem das últimas três décadas.

A Vale não sabe que a lama é um dos materiais mais difíceis no resgate de vítimas. A Vale não sabe que o décimo terceiro dos bombeiros de Minas Gerais foi dividido em 11 prestações.

A Vale não sabe da existência do livro infantil Os Meninos Verdes de Cora Coralina. Se

sabe, não leu, se leu não entendeu, ou não quis entender.

A Vale, se for preciso, usa fórceps para extrair ferro do ventre da terra. A Vale matou Meninos Verdes em Minas Gerais.

A Vale matou Meninos Verdes humanos. A Vale matou Meninos Verdes da terra, das montanhas, dos rios, das nascentes e das cachoeiras. A Vale matou Meninos Verdes da fauna e da flora. A Vale matou Meninos

Verdes do ar. A Vale matou Meninos Verdes da Esperança!

Querida Cora Coralina, em Brumadinho, os Meninos Verdes não ouviram a sirene...

Deus que nos proteja! E aos Meninos Verdes no Palácio!

Pra quem gosta de ler: Os Meninos Verdes, Cora Coralina; Ilustrações de Cláudia Scatamacchia, Global, 2007.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com


CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

Casa Popular Silvânia
casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás


KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Através de parcerias, Prefeitura de Silvânia regulariza imóveis

Seguindo o programa de regularização fundiária que a Prefeitura de Silvânia tem realizado em diversos bairros da cidade, no dia 15 de janeiro o prefeito Zé Faleiro entregou mais de cinquenta títulos para moradores do setor “Vila Lobos”. Representantes dos moradores receberam os documentos no Centro Administrativo.

“Esse programa é a garantia de dignidade para muitos silvanienses, e para você este é um passo para a legalização do imóvel de vocês e também deste setor”, destacou o prefeito Zé Faleiro. Segundo ele, com a legalização do residencial outros be-



Prefeito e alguns dos moradores beneficiados com os títulos

nefícios poderão ser pleiteados.

A prefeitura também assinou convênio com o Instituto Nacional de Acesso à Moradia Segura (Imans), para a regularização de imóveis em todos os setores, as avaliações estão sen-

do feitas divididas por regiões da cidade. Os interessados podem procurar o posto de atendimento montado na Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, entre 8h e 11h30 e 13h às 17h.

Diretores são empossados para início do ano letivo em unidades municipais

Para abrir as atividades escolares de 2019 o prefeito Zé Faleiro empossou as novas diretoras e vice-diretoras, escolhidos em processo eleitoral nas unidades e com a participação de pais, alunos e comunidades escolares. Os termos de posse foram assinados em solenidade na Secretaria Municipal de Educação.

Segundo a secretária, Rosane Batista, o empenho de cada um dos educadores é fundamental para o bom andamento do ano letivo. “Estamos aqui para o início de uma nova jornada e a cada ano nós precisamos melhorar, reavaliar o ano que passou e corrigir o que é necessário. Também precisamos buscar coisas novas, a educação é um desafio diário”, disse.

“Nosso projeto de investir na educação é por acreditar que este é o caminho para melhorarmos nossa comunidade. Já fizemos muito e temos consciência de que há muito para ser feito e nós contamos com a parceria de cada uma de vocês”, reforçou o prefei-

to Zé Faleiro, lembrando ações já realizadas pela administração.

Dentro da rede municipal são dez instituições, sendo três unidades polo rurais, quatro Centro Municipais de Educação Infantil e três unidades do ensino fundamental.



Novas diretoras das escolas da rede municipal de ensino foram empossadas

Record TV apresenta rota do trem de turismo da Região da Estrada de Ferro

Durante o programa Balanço Geral, da Record TV – Goiás, do dia 16 de janeiro o prefeito Zé Faleiro foi convidado para falar sobre o projeto de implantação do trem turístico na Região da Estrada de Ferro. Junto do apresentador Oloares Ferreira, o prefeito que também preside o Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo, falou sobre as conquistas e desafios para o projeto.

Segundo o prefeito a participação foi “uma oportuni-

dade de promover ainda mais o nosso projeto de transformar Silvânia, e todas as cidades do consórcio em uma região turística”. Na entrevista, Zé Faleiro apresentou o roteiro e os trechos entre as cidades consorciadas.

Ainda na oportunidade o prefeito conheceu a estrutura da emissora e se reuniu com diretores para formalizar novas parcerias e a divulgação de ações e projetos relativo a iniciativa do grupo de cidades.



Oloares Ferreira recebe representantes de Silvânia no estúdio do Balanço Geral



Silvanienses conhecem instalações da Record TV Goiás

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Quem são os mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia e porque só conhecemos uma pequena parte deles?

Estas são duas perguntas muito importantes, embora você possa até estranhar, já que talvez você acredite que já sabe quem são os mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia. Afinal, você provavelmente já conhece o lobo-guará, o tamanduá-bandeira, a onça parda ou suçuarana, os macacos prego e guariba, os tatus e alguns outros. Porém, note que todos eles são animais relativamente grandes e fáceis de enxergar, basta dar um passeio pela FLONA (Uma sigla para Floresta Nacional) de Silvânia que você consegue ver alguns. Os pesquisadores que estudam mamíferos (os mastozoólogos) chamam esse grupo de “médios e grandes mamíferos”.

Contudo, já imaginou que podem existir outros mamíferos que não vemos tão facilmente? Alguns deles são bem pequenos, vivem no alto das árvores e só saem à noite, como, por exemplo, os ratos da mata e as cuícas (figura 1). Esse grupo também tem um nome entre os pesquisadores, são chamados de “pequenos mamíferos”, e para conhecê-los é preciso utilizar algumas técnicas especiais para encontrá-los no seu ambiente natural.



Figura 1. Um exemplo de pequeno mamífero arborícola, uma cuíca da espécie *Caluromys philander*.

Então você volta lá na pergunta do título e diz: “Ah, mas eu conheço a maioria dos mamíferos da FLONA, só não conheço esses pequenos mamíferos!”. Acontece que os roedores (ratos) e marsupiais (cuícas e gambás) são dois dos três grupos de ma-

míferos que têm maior diversidade de espécies! O terceiro grupo é o dos morcegos, mas vamos falar deles em um outro texto.

O restante dos mamíferos, os médios e grandes que você vê facilmente e conhece bem, formam uma minoria entre as espécies de mamíferos que existem. Então, na verdade, a maioria da diversidade de mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia permanece desconhecida se não conhecemos os seus “pequenos mamíferos”! Ficaram surpresos?

Agora que vocês já sabem disso, é importante saber também que nem os gestores da FLONA e nem nós, mastozoólogos, estamos contentes com isso. Precisamos saber exatamente quais são as espécies de mamíferos que ocorrem ali para entender também a sua importância para a sociedade ao redor e para a conservação da própria FLONA. Você sabia que alguns ratos e cuícas são “jardineiros” da mata, espalhando sementes que depois vão dar origem a novas árvores, ajudando a preservar a floresta? Será que em Silvânia também existem espécies que fazem esse papel? Quem são elas? Onde elas vivem? Que sementes elas espa-

lham? E porque é importante saber essas coisas?

Como unidade de conservação de uso sustentável, a Floresta Nacional de Silvânia tem a função de promover a conservação da biodiversidade e a educação ambiental, prestando um impor-



Figura 4. A cuíca *Gracilinanus* sp. registrada pela primeira vez na Floresta Nacional de Silvânia.

tante serviço para a sociedade, além de estimular a realização de pesquisas científicas e a produção de novos conhecimentos que melhorem as condições socioambientais do seu entorno.

Conhecer a diversidade real de mamíferos e suas funções ecológicas é o passo básico para entender que papel eles desempenham na conservação da FLONA e das áreas ao redor dela. Será que os mamíferos ficam restritos aos limites da unidade ou percorrem longas distâncias entre a FLONA e outras áreas vizinhas? Se isso acontece, talvez algum deles possa comer uma fruta na FLONA e depois defecar a semente em uma área distante, onde essa semente vai germinar e ajudar a conservar a natureza mesmo fora da FLONA. Já havia pensado nisso?

Além das pesquisas, outro objetivo importante da Floresta Nacional de Silvânia é promover

atividades educativas e culturais envolvendo a população local, tais como visitas de estudantes, cursos, palestras e passeios ciclísticos e a pé pelas trilhas demarcadas. Durante essas atividades, as pessoas da região (ou até mesmo de longe!) podem conhecer bem de perto a riqueza e importância do Cerrado para o seu próprio dia a dia, assim como entender a importância da Floresta Nacional de Silvânia no processo.

E é para auxiliar os gestores da Floresta Nacional de Silvânia a atingir esses objetivos que entra o “**Pelo Mundo Asfora**”, um grupo de pesquisadores empenhado em oferecer cursos e palestras de capacitação e divulgação científica, tanto para profissionais da área quanto para a sociedade em geral. O foco desse grupo são os mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia e o objetivo é melhorar o conhecimen-

to da população sobre a diversidade e o papel ecológico desses animais. Lembra-se dos desconhecidos, mas super importantes “pequenos mamíferos”?

Em parceria com a Floresta Nacional de Silvânia, o pessoal do “**Pelo Mundo Asfora**” estará constantemente realizando cursos de capacitação para estudantes de biologia e áreas afins que queiram aprender a estudar os pequenos mamíferos e os mamíferos em geral. E além de ensinar como se faz o trabalho, esses cursos acabam trazendo novas informações sobre os pequenos, médio e grandes mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia e colaborando com as demandas da unidade.

Mais ainda, além dos cursos para estudantes da área, também estamos elaborando várias palestras e exposições sobre os mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia e a sua importância para

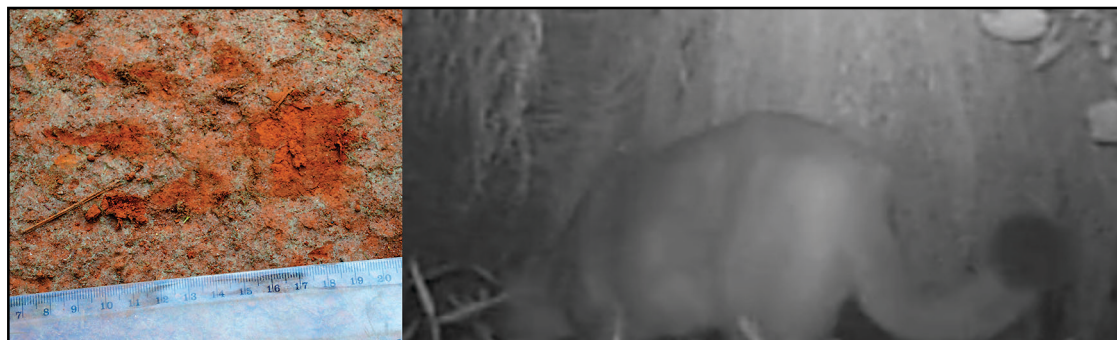


Figura 3. Pegada de guaxinim e filmagem da onça-parda.

o nosso ambiente. Essas palestras são ministradas na própria FLONA para o público visitante ou em escolas ou praças da região para que toda a população tenha conhecimento sobre a diversidade dos mamíferos do Cerrado e a importância da Floresta Nacional de Silvânia para a sua conservação. Também está em nossos planos a organização de um pequeno museu didático na Floresta Nacional de Silvânia para que os visitantes possam ver de perto a diversidade biológica que a FLONA abriga.

A inauguração dessa parceria entre o “Pelo Mundo Asfora” e a Floresta Nacional de Silvânia aconteceu em grande estilo, com o curso de campo sobre “Técnicas de Levantamento da Diversidade de Mamíferos”, realiza-

madilhas fotográficas, trilhas para censo visual em transectos. Além disso, também foram dias de muita expectativa. Afinal, o que o dia de amanhã nos traria? Capturaríamos algum mamífero nas armadilhas, avistariamos algum deles durante os censos, encontraríamos algum vestígio para examinar? Exatamente tudo que um mastozoólogo faz e sente em campo, nossos cursistas puderam vivenciar durante esses dias na FLONA (figura 2).

Aposto que agora até você quer saber o que aconteceu! Os resultados não poderiam ter sido melhores! Em nossa opinião, o maior resultado foram os diversos estudantes satisfeitos com o conhecimento que adquiriram e as experiências que viveram, a ponto de alguns deles decidirem se

já tivessem sido registradas na Floresta Nacional de Silvânia isso não diminui a importância desses registros, pois é importante sabermos que as espécies encontradas no passado continuam ocorrendo no presente. Isso nos diz que a Floresta Nacional de Silvânia está cumprindo o seu papel de proteger esses animais.

Porém as grandes novidades vieram dos pequenos mamíferos!! Não falamos que eles eram os mais desconhecidos, embora tenham uma grande diversidade? Bastou algumas noites de trabalho de campo para encontrarmos uma espécie de cuíca (*Gracilinanus sp.*), um pequeno marsupial arborícola que ainda não havia sido registrado na Floresta Nacional de Silvânia (Figura 4).

Além disso, você sabia o ca-



Figura 5. Alguns dos crânios de roedores encontrados durante o curso.

ses crânios vamos descobrir não apenas a que espécies eles pertenciam, mas também vamos entender que essas espécies de roedores são importantes como alimento para as corujas da região. Ou seja, de uma vez só vamos conhecer melhor a diversidade de mamíferos e entender o papel deles nas relações ecológicas locais. Ainda estamos examinando esses crânios, mas em breve voltaremos aqui para mostrar os resultados, quem sabe num texto apenas sobre roedores da Floresta Nacional de Silvânia?

Dessa maneira, estamos muito orgulhosos e felizes com os resultados alcançados “Pelo Mundo Asfora” em parceria com a Floresta Nacional de Silvânia. Em poucos dias de trabalho, conseguimos aumentar o conhecimento sobre as espécies de pequenos mamíferos, verificar que os médios e grandes mamíferos continuam protegidos, colaborar

com os gestores da FLONA para alcançar seus objetivos e encorajar novos pesquisadores a estudar os mamíferos da Floresta Nacional de Silvânia.

Nosso próximo objetivo é levar o conhecimento que estamos adquirindo para a população do entorno da Floresta Nacional de Silvânia. Pretendemos fazer isso através da realização de palestras e oficinas para o público interessado e da implementação do acervo zoológico no centro de visitação da Floresta Nacional de Silvânia.

Contamos com a presença de todos nas próximas atividades realizadas “Pelo Mundo Asfora”! Venham conhecer melhor a importância da biodiversidade do Cerrado e o papel da Floresta Nacional de Silvânia para a sua conservação.

Paulo Henrique Asfora
Coordenador do projeto “Pelo Mundo Asfora”



Figura 2. Nossos cursistas vivendo a vida de um mastozoólogo.

do dos dias 17 a 20 de dezembro de 2018.

Durante esse tempo, 16 estudantes de Ciências Biológicas de diferentes instituições de Goiás vivenciaram dias de muito aprendizado, mergulhando na rotina de um mastozoólogo durante uma pesquisa de campo para determinar a diversidade de espécies da Floresta Nacional de Silvânia. O conteúdo incluiu aulas teóricas e muita prática! Todos os dias, e noites também, eles saíam a campo para por em prática as técnicas aprendidas durante as aulas.

Foram dias cheios de experiências novas, aprendendo a montar armadilhas de captura viva, armadilhas de interceptação e queda, parcelas de pegadas, ar-

dedicar ao estudo dos mamíferos na Floresta Nacional de Silvânia mesmo após o encerramento do curso! Ou seja, agora já temos mais gente querendo ajudar nessa missão de revelar os mistérios dos mamíferos de Silvânia!

Mas e os mamíferos, vocês devem estar se perguntando, apareceram? Para a nossa felicidade e orgulho, foram identificadas pegadas de lobo-guará, onça parda, veado, tatu, guaxinim ou mão pelada, além de termos conseguido filmar uma bela onça parda, provavelmente um macho de suçuarana procurando um lanchinho no meio da noite (figura 3).

Essas são algumas das 251 espécies de mamíferos que ocorrem no Cerrado e, embora elas

mundongo e a ratazana de esgoto que você provavelmente conhece são roedores trazidos da Europa nas embarcações dos colonizadores? Eles são invasores!! Porém, existem centenas de espécies de ratos silvestres nativos do Brasil? São os ratos que vivem nas matas, campos e florestas do nosso país e fazem parte da nossa biodiversidade nativa. Porque estamos falando disso? Porque até hoje não se tem nenhum registro das espécies de pequenos roedores que ocorrem na Floresta Nacional de Silvânia.

Contudo, durante nosso curso de campo, encontramos alguns crânios de roedores que foram comidos por uma coruja (figura 5) e através do estudo des-



Professor Paulo Henrique e estudantes que participaram do curso

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Nosso galã alemão: um tal de Egon Brenner

Antonio da Costa Neto

Egon era conhecido em Silvânia, em função de seu porte e origem, como o alemão, mas na verdade, não era. Nasceu na Romênia, onde seu pai, Érich Brenner, este sim, alemão legítimo conheceu sua mãe, Érika, formando um belíssimo e exótico casal – a começar pela coincidência dos nomes. Pessoas trabalhadoras, honestas, perfeccionistas, maravilhosas. Pais primorosos, exemplos. Queridíssimos, muito estimados e jamais esquecidos. Unidos, então, pela lei do amor tiveram, em 08 de julho de 1.938, o primeiro pimpolho, imenso, forte, vermelho de saúde e com luminosos olhos azuis. Uma criança linda para a alegria suprema de papai e mamãe.

Levado pelos pais para a França e a Alemanha, no espaço de tempo em que nascia sua segunda irmã, Helena. Sua mãe contava que foram crianças que moravam em verdadeiros castelos medievais ocupados pelas famílias que ali chegavam e que corriam e brincavam entre parreiras imensas daquelas plantações sem fim. Chegam depois a belíssima e talentosa Maria Érika e o Sckhardt, o Id, hoje homenageado pelo bloco carnavalesco

que leva o seu nome. Id, como começou a ser chamado por uma freira, já em Silvânia, vítima de síndromes mentais e tornou-se um simpático portador de necessidades especiais e vive sua infância eterna, carregada de alegrias e cuidada pela irmã mais nova, Catarina Elvira, a Kátia Brenner, pessoa amabilíssima de nossa cidade. Esta nasceu aqui, como também, o caçula dos irmãos do Egon, o Érich Júnior.

A família imigrou para o Brasil nos anos 1950, fugindo da guerra. Durante seis meses morou na Ilha das Flores-RS. Em seguida, veio com outros imigrantes para Goiás onde, em Itaberaí, fundaram uma colônia. Nessa época Egon foi estudar em Goiânia em um colégio salesiano. Poucos anos depois veio para Silvânia indo estudar no Ginásio Anchieta, num tempo em que seus pais trabalhavam para os padres. O que, aliás, trouxe para cá a família Brenner. Ainda na colônia e tratando com os padres do estudo do filho, “seu” Érich soube que o diretor do ginásio precisava de um apicultor, função na qual tinha exímia capacidade. Nesta aventura veio para Silvânia conseguindo o trabalho e os padres ofereceram a casinha, ali enfrente ao Colégio das Freiras para sua

moradia, adquirida depois pelo patriarca da família.

Enquanto seu Brenner se ferroava com as abelhas e montava as colméias, D. Érika dava seu sangue na máquina de costura. Era a única que dominava o complicado corte das batinas que os salesianos usavam. Exímia e habilidosa profissional, também lavava, passava as roupas, fazia os concertos e assim levavam a vida com honestidade, trabalho e muita alegria.

Egon estudava e trabalhava na Escola Agrícola. Era um menino muito criativo e inteligente. Um dia um clérigo deu-

“Egon era um homem absolutamente espetacular. Nunca desistia de nada e a que se propunha. Consertava aparelhos elétricos, máquinas, rádios, instrumentos de precisão, relógios e toda sorte de mecanismos sofisticados, por mero diletantismo e criatividade própria, um autodidata. Curioso, pesquisador, um gênio.”



Esta foi sua última foto, aos 55 anos de idade. Grande amigo, tinha a pescaria como seu divertimento preferido. Amigos de todos, sempre manteve um convívio social excelente, embora fosse uma pessoa polêmica e de personalidade forte. Um profissional competantíssimo, pai amoroso, esposo exemplar. Curioso, inquieto e muito bem humorado

no Amazonas nos anos 1970, com a qual conviveu por quatro anos. Tribo de selvagens, agressiva, violenta e sem nenhum contanto com a civilização. Sendo um verdadeiro laboratório para aquele jovem inquieto, curioso e inteligente. Foi aí que descobriu e anotou muitos de seus conhecimentos antropológicos que abrilhantavam a sua vasta cultura.

Egon era um homem absolutamente espetacular. Nunca desistia de nada e a que se propunha. Consertava aparelhos elétricos, máquinas, rádios, instrumentos de precisão, relógios e toda sorte de mecanis-

mos sofisticados, por mero diletantismo e criatividade própria, um autodidata. Curioso, pesquisador, um gênio. Foi topógrafo, agrimensor, fotógrafo, torneiro mecânico, artista plástico, dono da primeira academia de ginástica de Goiânia. Um artista, inquieto, empreendedor, visionário. Um homem bonito e de personalidade marcante que defendia suas opiniões com unhas e dentes. E, não raro, se envolvia em polêmicas, pois não abria mão do que acreditava.

Teve uma infância difícil sofrendo as agruras de uma



A família Brenner aqui reunida – esposa e filhos do Egon – D. Lana e os filhos Edon, Egon Jr. e no colo a pequena Helena Inês

lhe um tapa no rosto e ele não quis ficar no colégio. Genioso e de personalidade forte nunca mais colocou seus pés ali, como estudante. Excelente escultor fez, entre muitas outras obras de arte, o altar em mármore do Colégio das freiras. Trabalhou numa marmoraria importante em Goiânia durante muitos anos. Concluiu curso técnico de Agrimensura e se tornou um excelente profissional responsável pelas grandes partilhas e divisões de heranças em terras.

Morou numa tribo indígena

guerra impiedosa. Fez seus primeiros estudos na Alemanha e na França, o que, por certo,

abriu-lhe um leque profundo de conhecimentos, tecnologias, culturas, domínios de idiomas,

Edon, Égon Júnior e Helena Inês provam a educação e os princípios que receberam deste severo e amoroso pai. Partiu cedo deixando lembranças e saudades. Egon, um homem honesto, trabalhador e cheio de bondade. Admirado por todos que o conheciam. Sempre teve muitos amigos: ricos, pobres, brancos, negros, cultos e analfabetos, tratando todos da mesma forma com humor sagaz e aguçado. Brincando e escancarando sua risada gostosa que se ouvia de longe.

Tinha carro mas não dirigia. Andava de vespa e nela prendia um copo de alças, que cabia duas cervejas “kaiser”, que ia enchendo nos botecos deixando sua prosa, ensinamentos, brincadeiras.

acomodada e fria. Cumprem logo sua missão e voam para o céu. Pois é este, o lugar para o qual foram feitos e nele possam brilhar por toda uma eternidade.

Egon Brenner aos 12 anos de idade. Uma criança linda, saudável e inquieta, já com um sorriso malandrinho, dando mostras do comportamento inquieto e do adulto inesquecível que viria ser

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Egon Brenner – porte atlético e os muitos talentos deste galã romeno – conhecido como o “alemão” de Silvânia. Escultor, topógrafo, agrimensor, fotógrafo, torneiro mecânico, enólogo. Culto, elegante, curioso, inventor



Sua performance de atleta quando foi o dono da primeira academia de ginástica que se tem notícia em Goiânia



Dentro das suas inquietudes e invenções, criou e montou um estúdio de fotografias em sua casa. Apaixonado pela arte de fotografar e revelar convenceu a sua bela irmã Érika a ser seu modelo experimental do início de carreira. E, claro, a beleza e a exuberância da moça acrescentou, sem dúvida, um excelente grau de qualidade em suas belas fotografias. E foram muitas

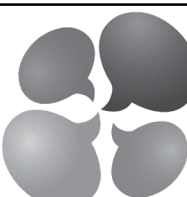
que, claro, fizeram dele uma pessoa diferenciada, um intelectual de altíssimo nível, ainda mais, se considerando as condições da época.

Casou-se em com Herculana Cotrim, uma filha de Silvânia constituindo uma honrada e encantadora família. Seus filhos:

Um furacão e por onde passava removia tudo. Inventou, por fim, um campo de nudismo, próximo ao Rio Preto, escandalizando conservadora comunidade tão cristã, quanto hipócrita. Mas se não fosse isto, não seria o Egon Brenner. Suas confusões, aventuras e as alegrias próprias das pessoas especiais com luz nos olhos e na alma. Faleceu às 16 horas do dia 17 de março de 1.993, num aterrador acidente de carro que o atropelou numa estrada de terra.

E assim, o mesmo espírito aventureiro que o trouxe também o levou deste mundo sem graça. É o que, no geral, acontece com estes anjos encantados que vêm ao mundo para assustar esta humanidade cética,



Prosa 
Boa

Uma conversa entre amigos
sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela 
Rádio Rio Vermelho
1.190 AM

Um programa da
Fraternidade Espírita Allan Kardec

 **SUPERMERCADO**
PIRES
Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Como é o ganho da flexibilidade com a prática do método Pilates?

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

O encurtamento muscular acarreta alguns prejuízos ao indivíduo como alteração postural, maior predisposição às lesões (como distensão muscular, por exemplo) e déficit na contratilidade muscular e, consequentemente, na força muscular.

O cotidiano também contribui muito para o surgimento de contraturas e encurtamentos musculares. Poderíamos citar alguns exemplos como: uso constante de smartphones com a projeção anterior da cabeça; a permanência por longos períodos na posição sentada; hábitos como deitar no sofá; praticar atividade física sem realizar alongamento, entre outros.

Além dessas situações cotidianas, há outros fatores que também influenciam na capacidade elástica do músculo de alguns indivíduos como:

■ **Idade** – a senilidade contribui para a redução de substâncias que constituem a propriedade muscular. Assim, teoricamente, quanto maior a idade, menor será a flexibilidade do indivíduo;

■ **Sexo** – geralmente o sexo feminino apresenta maior facilidade em executar alongamentos;

■ Capacidade de distensão dos tecidos como pele, ligamentos, tendões e cápsula articular;

■ **Tônus muscular** – quando aumentado, dificulta o alongamento;

■ **Temperatura ambiente** – o frio torna o tecido muscular mais rígido e o calor relaxa essas estruturas;

■ **Genética** – algumas pessoas têm maior quantidade de **Titina**. Essa proteína, quando em alta concentração dificulta o alongamento muscular;

■ **Horário** – pela manhã as articulações e músculos encontram-se em estado de repouso e mais rígidas, com o passar do dia ficam mais flexíveis;

■ **Respiração** – quando executamos o alongamento de forma lenta, no tempo da expiração, conseguimos obter maior alongamento muscular.

Por outro lado, uma muscula-

tura flexível oferece melhor performance e desempenho durante as atividades de vida diárias



Os exercícios promovidos pelo método Pilates promovem ganho simultâneo de força e flexibilidade através da produção de enzimas específicas no interior do próprio músculo

e também na prática desportiva e, reduz significativamente, os riscos de lesões.

Mas o que seria essa **flexibilidade**? Podemos definir **flexibilidade** como a capacidade que a musculatura e as estruturas articulares possuem de se estender sem provocar lesões. Assim, as articulações podem mover-se com facilidade na sua amplitude de movimento.

A obtenção de maiores níveis de **flexibilidade** ocorre quando empregamos, sistematicamente, o alongamento. O alongamento serve como um estímulo que por sua vez solicita o aumento da extensibilidade do músculo e de outras estruturas, mantidas por um determinado tempo. Os alongamentos baseiam-se no princípio de ativação de **fusos musculares** e **órgãos tendinosos de Golgi**. Os **fusos musculares** são sensíveis às alterações no **comprimento** e

velocidade e os **órgãos tendinosos de Golgi** são sensíveis à **tensão dos músculos**. Estes receptores geram impulsos que provocam respostas reflexas, que por sua vez induzem **adaptações nas unidades musculotendíneas**. Essas adaptações são benéficas para o ganho da mobilidade articular.

Numa definição mais precisa, poderíamos dizer que a **flexibilidade** é a capacidade de alongamento das estruturas que compõem os tecidos moles (músculos, tendão, tecido conjuntivo) através da amplitude de movimento articular disponível.

Na prática da **Fisioterapia** realizamos os alongamentos com frequência tendo como principal objetivo atingir o ganho de **flexibilidade**.

O alongamento pode ser realizado de duas formas: **estática** e **dinâmica**. Geralmente a **forma estática** é realizada quando a articulação se move através de uma amplitude de movimento passiva e o alongamento muscular é mantido por algum tempo (em geral, 20 a 30 segundos). A **forma dinâmica** é executada durante movimentos precisos e específicos e pode ser feita através do **método Pilates**, por exemplo.

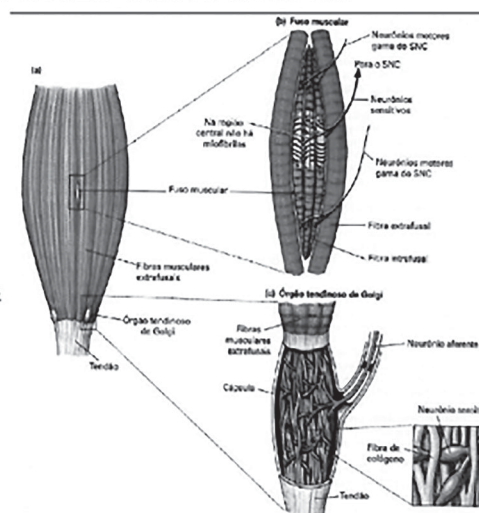
No **método Pilates** o alongamento do músculo é realizado na sua **amplitude máxima**, assim, ultrapassamos o arco fisiológico, ou seja, o “limite confortável” para o paciente e esse relata sentir “**esticar o músculo**.” Quando conseguimos executar o alongamento nesse contexto há uma alteração fisiológica: produção, pelas próprias células miogênicas, de **NOS – Óxido Nítrico Sintetase**. Esse fator de crescimento é liberado na junção miotendínea e auxilia na adição dos sarcômeros em série. É justamente essa adição dos sarcômeros em série que promove o aumento do comprimento muscular, ou seja, do alongamento muscular. Por esse motivo denominamos essa situação de **hipertrofia longitudinal**. Essa **hipertrofia longitudinal** garante o aumento no comprimento da fibra e no ganho de **flexibilidade**.

Os exercícios promovidos pelo **método Pilates** promovem ganho simultâneo de força e flexibilidade

RECEPTORES SENSORIAIS

Fusos musculares

Órgãos Tendinosos de Golgi



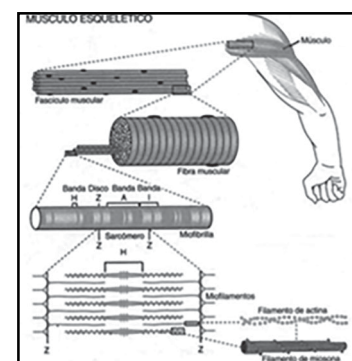
Os fusos musculares e os órgãos tendinosos de Golgi são receptores sensíveis às alterações no comprimento/ velocidade e na tensão dos músculos, respectivamente, e geram respostas que provocam mudanças nas estruturas musculotendíneas conferindo o ganho de mobilidade

de através da produção de enzimas específicas no interior do próprio músculo. Essa capacidade de modificar a estrutura muscular (plasticidade muscular) denominamos **hipertrofia organizada**.

Portanto, praticar **Pilates** não é brincadeira! Quando vemos imagens ou mesmo uma pessoa executando um exercício temos a impressão que parece ser leve e muito fácil de executar, porém, não é bem assim. O trabalho muscular é sempre executado além da zona de conforto. Isso significa que o indivíduo sentirá “**queimação**”, sensação essa que servirá como um indicador de produção de **MGF (Mechanical Growth Factor ou Fator Mecânico de Crescimento)** um **anabolizante fisiológico** que é produzido no interior dos nossos músculos durante a **contração máxima** nos exercícios que contribui para o ganho de **trofismo muscular**, ou seja, adição de **sarcômeros em paralelo** caracterizando a **hipertrofia transversal** - sobre esse assunto em específico, abordamos em nosso último artigo. E também sentirá sensação de “**esticar**” durante os estímulos de alongamento na sua **amplitude máxima** também que será uma sinalização da produção de **NOS – Óxido Nítrico Sintetase** enzima que auxilia na adição dos **sarcômeros em série**, o que permite o aumento da fle-

xibilidade.

Dessa forma, o resultado ao final da sessão de **Pilates** é surpreendente: você finaliza sua sessão com a sensação que trabalhou o corpo todo e ao mesmo tempo com sensação de relaxamento e bem-estar.



A adição dos sarcômeros em paralelo (hipertrofia transversal) caracteriza o ganho de força muscular e a adição dos sarcômeros em série caracteriza o alongamento muscular (hipertrofia longitudinal)

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchart e formação em Pilates Clínico Científico pela Fisiocinica-SP com a PhD Eliane Coutinho. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

MP reúne-se com grupo interinstitucional que debate providências para o manejo de javalis no Estado

O coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Goiás, Delson Leone Júnior, participou no dia 31/1, de reunião para tratar de um planejamento do manejo de javalis no Estado. Realizado na sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em Goiânia, este foi o segundo encontro interinstitucional promovido pelo ICMBio para tratar do assunto, tendo em vista que em alguns municípios do Estado, como Silvânia, a superpopulação dos animais tem causado prejuízos à fauna, flora, e à agricultura.

Em Goiás, as tratativas sobre o tema têm sido debatidas por integrantes do ICMBio, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Comando de Policiamento Ambiental, da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e da Associação Nacional de Caça e Conservação (ANCC) e o município de Silvânia.

Inicialmente, o chefe da Floresta

Nacional de Silvânia, Renato César de Miranda, esclareceu que a unidade de conservação, a qual é fiscalizada pelo ICMBio, já registra um alto número de javalis, o que pode comprometer a sustentabilidade do local. Ele esclareceu que, em tratativas com a Secretaria de Meio Ambiente de Silvânia, está sendo delineado um plano de controle para o município.

Foi apontado ainda que o javali é uma espécie de porco selvagem, considerada exótica no Brasil, e que apresenta grande taxa de crescimento e elevada capacidade de dispersão, formando grandes populações. Segundo informações do Ibama, a superpopulação desses animais ameaça ecossistemas, provoca danos aos corpos d'água, inclusive nascentes, por meio do assoreamento. Além disso, são predadores de diversas espécies, ocasionando desequilíbrios ambientais, impactando fortemente a fauna e a flora. Eles podem ainda destruir lavouras em busca de comida e transmitir doenças para animais domésticos e nativos.

Desse modo, o município de Silvânia é uma das áreas



Atuação será feita de forma conjunta entre as instituições

prioritárias de ações para o controle desta espécie exótica no Estado, tendo em vista que a Floresta Nacional do município tem, entre outros, o objetivo de proteger espécies ameaçadas de extinção e endêmicas.

Conforme esclarecido pelo promotor Delson Leone, o Ministério Público de Goiás poderá contribuir assim que definidas as es-

tratégias de ação pelo grupo, quando haverá maior detalhamento do que será desenvolvido pelos órgãos envolvidos, em suas respectivas áreas de atuação. Ele adiantou que ao MP-GO caberá garantir que seja desenvolvido um tipo plano de manejo que preserve o meio ambiente de forma integral.

Desse modo, ficou definido que o grupo encaminhará a mi-

nuta do plano de ação, assim que finalizada a proposta, a qual será submetida a considerações técnicas pela equipe da Unidade Técnico-Pericial Ambiental do MP. Esteve presente no encontro o analista ambiental do MP-GO José Carlos Brombal.

(Cristina Rosa / Assessoria de Comunicação Social do MP-GO - fotos: João Sérgio)

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Antônio Eusébio de Abreu: Nico Eusébio (1869-1955)

**Cida Sanches
Rubens Vieira**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásti-

cos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação

das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Acade-

mia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 - nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: Antônio Eusébio de Abreu, pai de Americano do Brasil, cuja cadeira de nº 05 é ocupada pela confrreira Cida Sanches.

Segue o texto redigido por Cida Sanches sobre Antônio Eusébio de Abreu e logo em seguida a biografia da autora.

Cida Sanches é membro fundador da ALAHS, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

Cadeira nº 05 da ALAHS



Antônio Eusébio de Abreu, patrono da Cadeira nº 05 da ALAHS.

Na foto acima, Nico Eusébio, como era conhecido, está ao lado de sua esposa Elisa Maria de Sousa Abreu, bisneta de Vicente Miguel da Silva

Por Cida Sanches

Antônio Eusébio de Abreu Júnior nasceu em Bonfim, no dia 10 de abril de 1869, filho de Antônio Eusébio de Abreu e de Antônia Crispim de Sousa. Foi batizado no dia 20 de abril na Igreja do Bonfim pelo padre Antônio Evaristo da Costa Campos. Seus antepassados paternos e maternos foram: Clemente da Costa e Abreu, falecido em 1768, e Feliciano Cerqueira da Fonseca, falecido em 1783, Clemente da Cos-

ta Abreu, nascido em 1757, e Josefa da Costa Abreu (1802-1856) e de Antônia Crispim de Sousa, que era filha de Manoel Crispim de Sousa, que faleceu em 1869, e de Ana Caetano Teles.

Casou com Elisa Maria de Sousa, no ano de 1890. Elisa Maria de Sousa era filha de Antônio Bertoldo de Sousa e de Luísa Francisca da Silva. Seus antepassados foram: João da Silva Ribeiro, que faleceu em 1790, Vicente Miguel da Silva (1774-1845) e Francisco

José da Silva (1814-1886).

Após o casamento o casal passou a viver dos recursos oriundos da pequena botica (farmácia) que havia herdado do pai e também de eventuais negócios agrícolas de sua chácara nos arredores de Bonfim. Mas os rendimentos eram poucos, por isso, decidiu em 1894, se mudar para a Vila de Santana das Antas – Anápolis, para abrir sua farmácia e também exercer o cargo de sub-promotor neste local. Em 1895 decide voltar para Bonfim, mas no ano de 1900 decide deixar Bonfim novamente e transfere com a família para Entre-Rios - Ipameri, para ocupar o cargo de escrivão interino e onde também passou a lecionar. Chegou a solicitar habilitação regular, junto ao secretário de justiça do Estado, para lecionar Português e Aritmética, mas não foi concedida. Assim, sua estadia em Ipameri, não durou muito e acabou retornando para Bonfim, por volta de 1902.

Em 1903, Antônio Eusébio de Abreu, Nico Eusébio como era chamado, criou o Colégio Bonfinense com internato e externato, para meninos do ensino secundário. Como era um homem extremamente culto, lecionava todas as disciplinas Português, História, Aritmética, História Natural, Geografia, Química, Álgebra, Geometria e Religião. Seu colégio ganhou fama entre alunos de todo o Estado, deu grande visibilidade à Bonfim, e com o passar dos anos teve ampla consagração. Este Colégio colocou

Bonfim - Silvânia, como uma das cidades que possuía um dos melhores ensinamentos da região. Seus alunos eram bem-sucedidos em provas de admissão para cargos públicos ou exames em outras importantes escolas e universidades do país. Este colégio contribuiu para a propagação do título de Bonfim como “Atenas de Goiás”, berço da cultura e do saber.

Além das aulas que ministrava ainda se dedicava ao aperfeiçoamento linguístico do latim, francês, espanhol, inglês, italiano e tupi-guarani.

Quando Americano do Brasil, seu filho mais velho, foi prestar exames no Ginásio de Petrópolis, no Rio de Janeiro, e dos 100 alunos que concorriam às vagas, ele ficou em primeiro lugar, conquistando assim sua vaga na faculdade de Medicina também no Rio de Janeiro.

O interesse de Nico pelo conhecimento começou desde muito cedo, sempre gostou de estudar e para prosseguir seus estudos não media esforços, chegando até mesmo a fugir para a capital do Estado Vila Boa - Cidade de Goiás, para estudar no Seminário Santa Cruz, quando ainda jovem. Seu pai ficou furioso com sua atitude, mas quando percebeu que o filho estava mesmo determinado acabou pagando os seus estudos. Depois foi para São Paulo onde estudou várias línguas estrangeiras, incluindo o Tupi-guarani. Nico se transformou em um homem de uma extraordinária cultura e ao con-

cluir os estudos voltou para Bonfim quando se casou com Elisa Maria de Sousa, bisneta do Coronel Vicente Miguel da Silva com quem teve quatro filhos, todos com o sobrenome “Americano do Brasil” criado por ele mesmo: Antônio Americano do Brasil (1892-1932), nasceu em Bonfim, em 28 de agosto, foi médico, deputado federal, professor, escritor e historiador. Casou-se em 24 de dezembro, de 1921 com Mirtes Caiado de Castro, e em 02 de outubro de 1922, nasce sua primogênita, Terezina Americano do Brasil.

Galeno Americano do Brasil (1894), nasceu em Anápolis, em 11 de junho, tornou-se médico. Evandro Americano do Brasil (1896-1962), nasceu em Bonfim, em 7 de julho, tornou-se odontólogo. Casou-se em 1ª núpcias com Maria de Lourdes Lobo e em 2ª núpcias com Joana Guimarães.

Galiana Americano do Brasil (1901-1977), nasceu em Ipameri, em 4 de abril, tornando-se religiosa da Ordem Carmelita, onde adotou o nome de Irmã Gema, faleceu em Belo Horizonte.

Antônio Eusébio era um homem de uma imensa cultura, falava vários idiomas e ao mesmo tempo de hábitos e costumes muito simples. Conta-se que uma comitiva formada por franceses estava visitando Bonfim e enquanto conheciam a cidade uma cena chamou-lhes a atenção. Era um homem com roupas simples, um pouco sujas, calçando sandálias rústicas

de couro, conduzia um carro de bois, que de quando em quando era necessário contê-los, gritando-os pelos nomes. Diante desta cena alguns integrantes da comitiva fizeram alguns comentários ridicularizando o homem que tangia o carro de bois. Risos correram entre os franceses. O caboclo que passava ouviu e respondeu em francês os comentários maldosos feitos por eles. O caboclo era Nico Eusébio que os deixou desconcertados e surpresos ao falar fluentemente o francês.

Em 1921 teve que deixar a cidade devido a perseguições políticas. Seu Colégio Bonfinense foi fechado e transferido para Campinas (Goiânia) com o nome de Xavier de Almeida. Este acontecimento evidencia a disputa pelo poder político em nossa cidade. Esta disputa se dava entre os Caiados e não-Caiados. A oposição ao governo era chefiada pelo coronel Chiquinho Correa e o juiz de direito, Dr. Airosa Alves de Castro era correligionários do chefe político do Estado, Totó Caiado. A situação ficou insustentável até que o genro do Coronel Chiquinho Correa, Benjamin Lemes do Prado, reunisse mais ou menos 100 cavaleiros armados, que cercaram a casa

do Dr. Airosa exigindo que o juiz deixasse a cidade imediatamente. Como Nico Eusébio também era do partido de Totó Caiado, as pressões contra ele foram extremamente fortes, não restando outra saída a não ser ir embora da cidade.

Mestre Nico nos deixou um pouco de sua imensa cultura ao publicar uma gramática da Língua Portuguesa e outra em Tupi-Guarani. Ele é Patrono da Cadeira de número 33 da Academia Goiana de Letras. Também é de sua autoria a letra do Hino de Goiás adotado pelo decreto nº650, de 30 de junho de 1919. A música foi composta por Custódio Fernandes Góis. A composição não conseguiu se popularizar, pois era muito difícil a sua execução. As variações na música exigiam vozes especiais, por isso, a Secretaria de Cultura e Desporto abriu concurso para a escolha de um novo Hino para Goiás.

O Hino do Estado de Goiás que foi introduzido em 1919, foi então alterado em 2001, por uma nova versão, de autoria de José Mendonça Teles e melodia de Joaquim Jayme, sancionada pela Lei estadual nº 13.907 de 21 de setembro de 2001.

Foi um homem que buscou

buição foi fundamental para que a nossa cidade merecesse ser chamada de Atenas de Goiás. Sem dúvida alguma é merecedor do nosso reconhecimento e admiração pelo trabalho realizado e dedicado à nossa gente e à educação de Goiás.

Depois do assassinato de seu filho Americano do Brasil em 1932, em Santa Luzia – Luziânia, muito transtornado, mestre Nico se mudou para o interior de São Paulo e nunca mais quis voltar a Goiás. Sozinho, esquecido e pobre morreu aos 86 anos em belo Horizonte ao lado de sua filha Galiana. Segundo sua filha, o terno e a sepultura na qual o pai foi enterrado foram doados por pessoas caridosas.

Ocupar a Cadeira na Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS tendo Antônio Eusébio de Abreu, como Patrono é uma honra e uma responsabilidade muito grande ao mesmo tempo, pois trata-se um exemplo maior de professor, que se dedicou à cultura, à educação de toda uma geração. Como professora sinto-me orgulhosa em representar este ilustre bonfinense.

Biografia da Confreira Cida Sanches

Cida Sanches tem como Patrono, Antônio Eusébio de Abreu, ocupante da cadeira nº 05 da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS.

Maria Aparecida Sanches Silva Jorge, Cida Sanches, nasceu em Silvânia-GO, em 10 de setembro. Filha de Geraldo Leão Sanches e de Ma-

ria Edith Leão. Coursou o ensino fundamental no Instituto Auxiliadora em Silvânia e o ensino médio no Colégio Einstein em Anápolis. Fez Ciências Sociais na Faculdade Bernardo Sayão, hoje UniEvangélica. É Mestra em Sociologia e atualmente é doutoranda em Sociologia, ambos pela Universidade Federal de Goiás. Casou-se em 1987 com Luís Antônio Silva Jorge com quem tem dois filhos: Taynara e Arthur.

Sua vida profissional teve início em 1991 como professora de História no Instituto Auxiliadora. Em 2000 passa a atuar como professora de Sociologia da UEG - Câmpus de Pires do Rio. Em 2001 assume também aulas de Sociologia na Primeira turma Parcelada de Letras da UEG Câmpus Silvânia, tornando-se a primeira professora desta instituição de ensino. Em 2008 assume a coordenação pedagógica dos cursos regulares.

Em 2010 é eleita Diretora da UEG de Silvânia, tornando-se a primeira mulher Diretora deste Câmpus universitário e reeleita em 2013 para um segundo mandato.

É autora de dois livros sobre a História de Silvânia: “De Bonfim a Silvânia: um olhar sobre a cidade” e de “Silvânia em Foco: Documentário Histórico fotográfico”. É também colunista do Jornal da Voz, onde escreve artigos sobre a História de Silvânia. Em outubro de 2017 foi condecorada com a mais alta honraria do poder Executivo municipal; a Comenda do Mérito Bonfim: “o reconhecimento de um povo grato” pelos relevantes serviços prestados junto à sociedade silvaniense e também junto à direção da UEG Câmpus Silvânia. Em 2018 torna-se Membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS. E em 2019, foi eleita presidente da ALAHS.



Cida Sanches

Fortal
CONSTRUTORA E ENGENHARIA

@@FORTALENGENHARIAA
Fortal Construtora e Engenharia
fortalengenharia@outlook.com
maciel.fortal@outlook.com

(62) 9 8261-0700
(62) 9 9954-3611

Avenida Dom Bosco, Qd: 02, Lt: 294
Piso 1, Sala 02, Silvânia-GO

EMPÓRIO DOS FRIOS

- Frios
- Queijos

62 3332-1182
62 9 9956-2291

Rua Antônio Leão Neto
qd 09 LT 361- Centro
Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil convoca cooperados para Assembleia Geral Ordinária

Será realizada no dia 20 de março, na sede da Coopersil, em Silvânia, a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - Coopersil, convocada através de Edital pu-

blicado no dia 22 de fevereiro.

Na pauta constam a apreciação da prestação de contas dos órgãos de administração referente ao Exercício 2018; o Plano de Atividade da Coopersil para o exercício seguinte; delibera-

ção sobre a destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; eleição do Conselho Fiscal; fixação do pró-labore para conselheiros administrativos com função executiva e cédula de presença para os conselheiros administrativos sem função executiva e para os conselheiros fiscais; autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da Cooperativa junto a instituições financeiras; eleição de Delegado para representar a Coopersil junto à Centroleite e a Central Rede; e outros assuntos de interesse dos cooperados.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - COOPERSIL no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 40, inciso VI, do Estatuto Social, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Auditório Ronaldo de Freitas, na Sede da Cooperativa, situada na Av. Dom Bosco nº 650, Centro, Silvânia, Goiás, no dia 20 de Março de 2019, às 08:00 hs em primeira convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados, às 09:00 hs em segunda convocação com a presença da metade mais um dos cooperados, ou ainda às 10:00 hs em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

I - Prestação de contas dos órgãos de administração de exercício 2018 compreendendo:

- Relatório de gestão;
- Balanco do exercício social;
- Demonstração das sobras ou perdas;
- Demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- O parecer da Auditoria Independente;

II - Plano de atividade da Cooperativa para o exercício seguinte;

III - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;

IV - Eleição do Conselho Fiscal;

V - Fixação do pró-labore para conselheiros administrativos com função executiva, e cédula de presença para os conselheiros administrativos sem função executiva e conselheiros fiscais;

VI - Autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da cooperativa junto a instituições financeiras;

VII - Eleição de Delegado para representar a COOPERSIL junto à CENTROLEITE e CENTRAL REDE;

IX - Outros assuntos de interesse dos cooperados.

O número de cooperados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 457.

Silvânia - GO, 20 de Fevereiro de 2019

Jovani Batista da Silva
Jovani Batista da Silva
Diretor - Presidente

AV. DOM BOSCO, Nº 650, CENTRO - CEP 75.180-000 - SILVÂNIA - GOIÁS
TEL.: 62 3332-1454 - TEL./FAX: 62 3332-1311 - Email: central@terra.com.br

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

SE TEM DOCUMENTO É LEGAL

A PREFEITURA DE SILVÂNIA E O INSTITUTO NACIONAL DE ACESSO À MORADIA SEGURA ESTÃO REALIZANDO A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO URBANO. FIQUE ATENTO AOS ATENDIMENTOS DO SEU BAIRRO E NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

ATENDIMENTOS DE SEGUNDA À SEXTA - 8H ÀS 17H
NA SEDE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) **3313-1700 - (62)9972-0606**

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia